CMBEL

CONCURSO DE ADMISSÃO
ANO 2019/20

MARCO ANTONIO GUIMARÃES INNECCO - Cel
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BELÉM

Caderno de Questões

PROVA DE MATEMÁTICA
para o 6º Ano do Ensino Fundamental

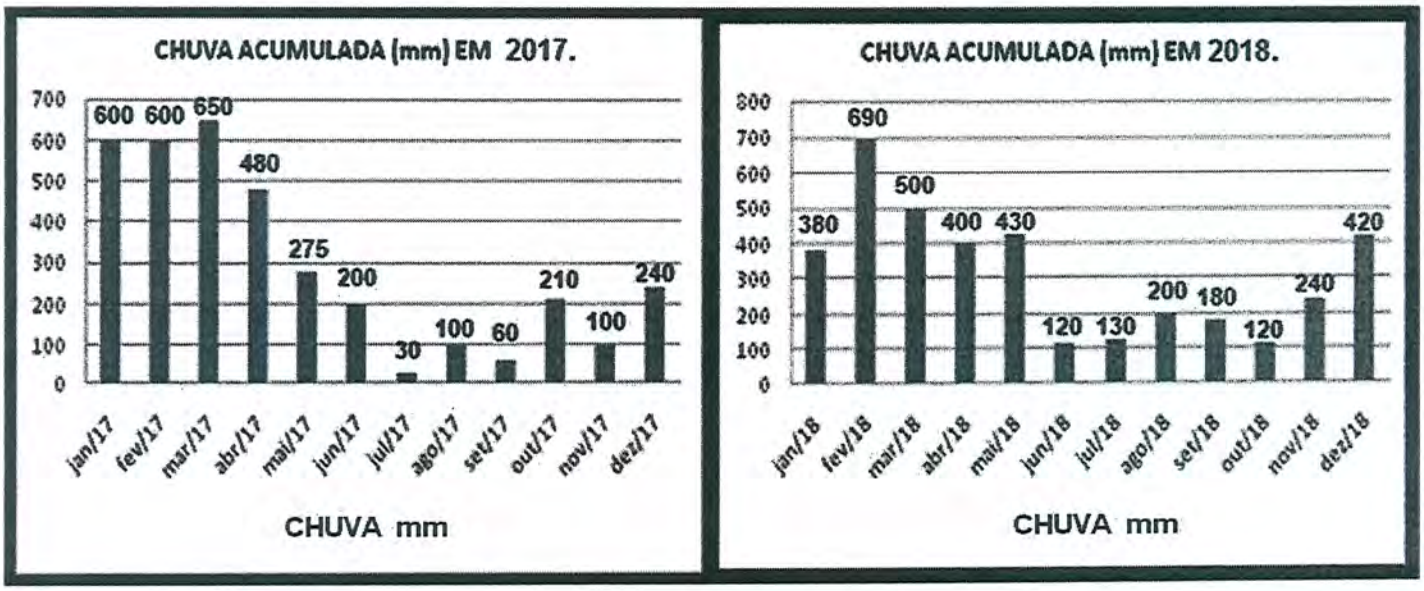
ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Esta prova é composta por um caderno de questões, que contém 20 itens de múltipla escolha, numerados de 01 a 20 e impressa em 23 páginas, inclusive a capa.
2. A Prova terá a duração de **3 (três) horas**.
3. **Antes de iniciar a resolução da prova, confira seus dados pessoais no cartão resposta e assine-o.**
4. **O(a) candidato(a) tem 15 (quinze) minutos iniciais para tirar dúvidas QUANTO À IMPRESSÃO DA PROVA. Qualquer falha de impressão, paginação ou falta de folhas deverá ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.**
5. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
6. **ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas das questões **1 a 20**, constantes deste caderno de perguntas, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. **O(a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova**. Após ausentar-se da sala, o candidato não poderá voltar a ela ou permanecer nos corredores das salas.
8. Os candidatos que desejarem levar o caderno de questões, somente poderão fazê-lo ao término da prova (11h00).
9. **É PROIBIDO**: emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor, calculadora e/ou qualquer meio eletrônico de comunicação.
10. O uso, ou porte, de meios ilícitos ("cola") desclassificará o candidato deste concurso.
11. Ao sair da sala, não se esqueça de recolher seus pertences.
12. Leia atentamente as **instruções ao candidato** existentes no **CARTÃO-RESPOSTA**. Marque cada resposta com atenção. Sendo a resposta correta, por exemplo, a letra C, marque o cartão, observando o correto preenchimento, conforme exemplo abaixo:

CANDIDATO NR _____ **NOME:** _____

Questão 1:

A capital do Pará é Belém. Ela é uma região que se localiza próximo à Linha do Equador, com temperatura média de 27 °C, o que torna a capital uma das mais chuvosas do Brasil. Observe o gráfico e analise os dados de chuva acumulados mensalmente para a região metropolitana de Belém nos anos de 2017 e 2018.



Disponível em: <www.inmet.gov.br>. Acesso em 19/06/2019. (adaptado)

Analisando o gráfico, indique qual das alternativas está correta:

(a) A quantidade de chuva, nos meses de fevereiro de 2017 e 2018, foi maior que a soma dos meses de janeiro a março de 2017.

(b) A chuva acumulada, em milímetros, no mês de dezembro de 2018, foi menor do que o mesmo mês de 2017.

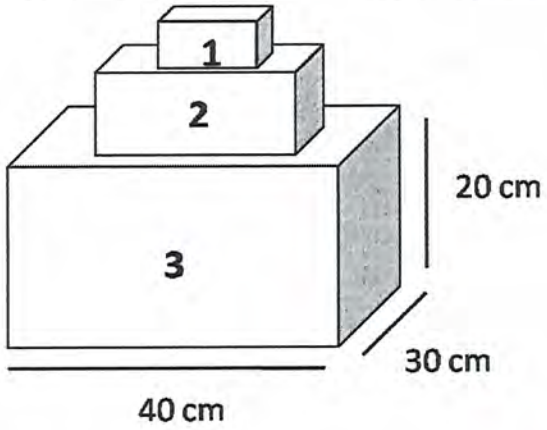
(c) A chuva acumulada, no ano de 2017, foi menor do que a quantidade registrada no ano de 2018.

(d) A diferença entre o valor anual de chuva acumulada, nos anos de 2018 e 2017, é igual a 220 mm.

(e) A chuva acumulada, em milímetros, referente ao primeiro semestre de 2018, é igual a 2800 mm.

Questão 2:

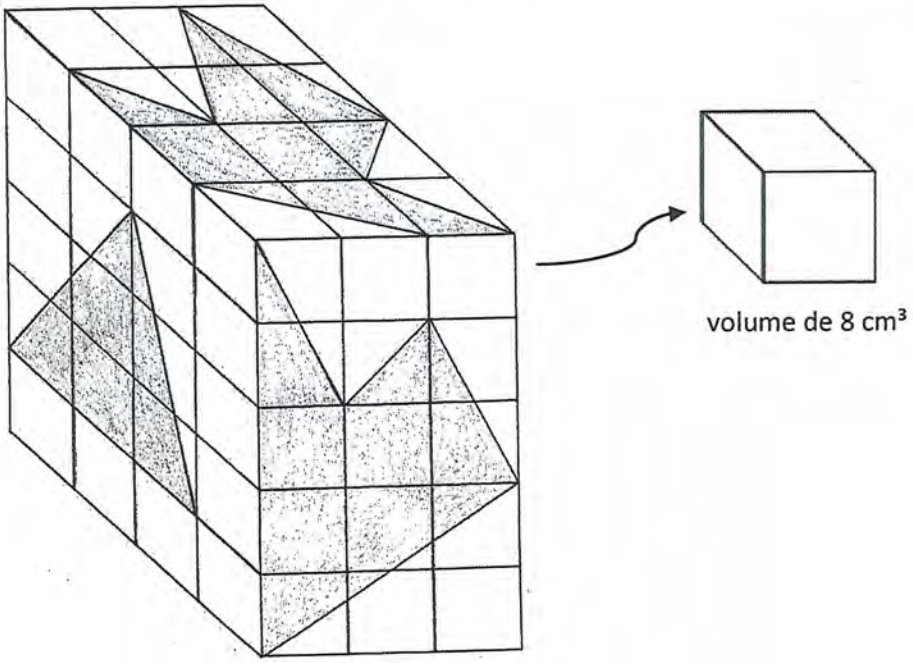
Entende-se por volume de um sólido a quantidade de espaço por ele ocupado.



O produto das três dimensões indicadas na peça resultaria na medida da grandeza do paralelepípedo 1, 2 e 3. O volume da caixa 1 é de $\frac{1}{8}$ da caixa 3 , e o volume da caixa 2 é de 15% da caixa 3. O volume total das 3 caixas em m³ é de:

(a) 0,0306
(b) 0,0576
(c) 0,0360
(d) 0,5076
(e) 0,4080

As questões 3 e 4 referem-se ao bloco da figura a seguir apresentada:



Questão 3:

Durante a aula do Clube de Matemática, Carla desafiou seus colegas Sandro e Dênis a achar a soma das áreas sombreadas do bloco da figura anterior. Sabendo que o bloco é formado por cubos de 8 cm^3 cada, a resposta correta em cm^2 é:

(a) 72
(b) 78
(c) 76
(d) 70
(e) 74

Questão 4:

Sandro olhou bem o bloco anterior e notou que também poderia desafiar Carla. Ele perguntou a ela: "qual seria o volume do bloco?" Para responder corretamente, Carla disse que o volume do bloco é:

(a) 460,00 m^3
(b) 0,480 dm^3
(c) 320,00 cm^3
(d) 0,340 dm^3
(e) 0,540 dm^3

Questão 5:

Luciano é mecânico. Ele é responsável por algumas despesas de sua casa. Do seu salário, separa 1/3 para pagar os gastos com moradia. Para alimentação, Luciano separa 2/5 do restante do dinheiro. Exatamente 1/3 do que restou, após os gastos com moradia e alimentação, ele depositou em sua poupança que, nesse mês, recebeu como depósito a quantia de R$ 780,00. Nesse mês, a quantia do salário que Luciano separou para moradia e alimentação foi de:

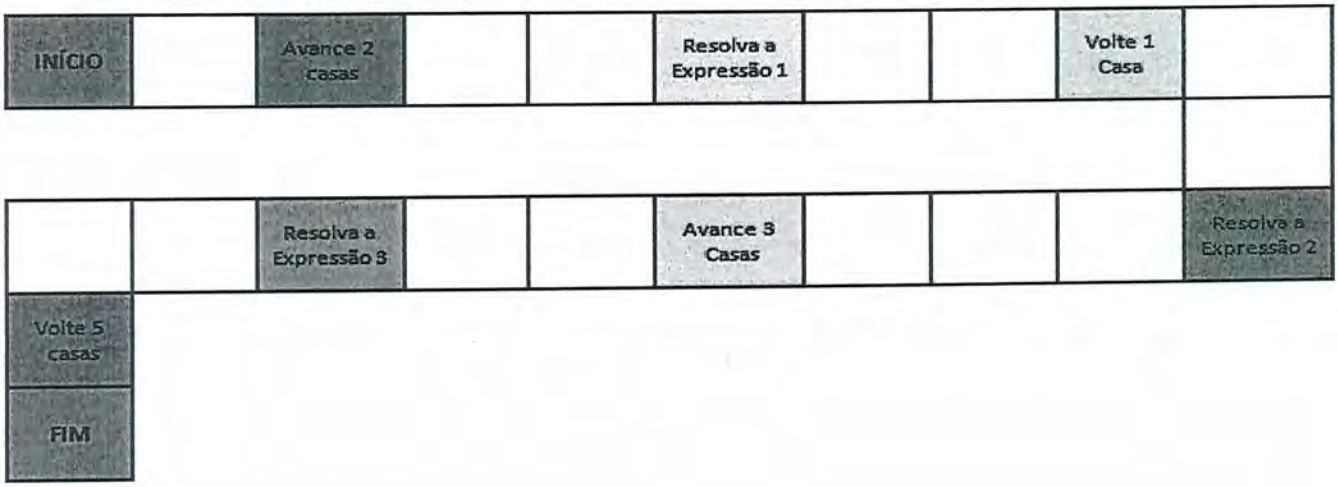
(a) R$ 5.850,00
(b) R$ 4.720,00
(c) R$ 5.240,00
(d) R$ 3.510,00
(e) R$ 3.191,00

Leia o texto. Em seguida, resolva as questões 6 e 7.

Carlos, Nelma e Lila estavam na aula de Matemática do Colégio Militar de Belém jogando uma trilha de 21 casas, sem contar o início e o fim. Nesse jogo, existem casas que apresentam ordens que devem ser executadas pelo jogador que, quando vier a "cair" nela, deverá, por exemplo, avançar uma casa.

O jogo se inicia com as peças na casa com a inscrição "INÍCIO" e termina na casa "FIM". Dessa forma, começa o jogo o aluno Carlos que obtém o número 6 ao jogar o dado. Depois Nelma obtém o número 5 e Lila o número 1. A nova jogada começa com Carlos o qual obtém o número 5, e assim sucessivamente na ordem indicada, conforme a tabela a seguir, até a 10ª jogada.

Jogadas	Números obtidos no dado por cada aluno		
	Carlos	Nelma	Lila
1ª	6	5	1
2ª	5	2	5
3ª	1	6	2
4ª	2	1	3
5ª	4	1	6
6ª	3	3	4
7ª	1	3	1
8ª	2	1	3
9ª	1	1	1
10ª	1	4	2



Expressão 1: $40 \div \left\{\frac{9}{3} + \left[\frac{16}{2} - (5 \div 5 \times 2) + 1\right]\right\} \div 2 + 2$

Expressão 2: $\left\{\frac{2500}{50} - 3 \times \left[21 \div \left(\frac{27}{9} + \frac{16}{4}\right)\right] - 1 + 2 \times 5\right\} - \frac{141}{3}$

Expressão 3: $\frac{32}{8} + \frac{21}{7} + \left\{\frac{54}{9} + \left[\left(\frac{18}{3} + \frac{45}{9} - \frac{12}{4}\right) - \frac{64}{16}\right] + \frac{82}{41}\right\} - \frac{72}{4}$

Questão 6:

De acordo com o jogo, marque a alternativa correta:

(a) Carlos resolveu as expressões 2 e 3, com resultados 3 e 1, respectivamente.
(b) Nelma resolveu as expressões 1 e 3, com resultados 3 e 4, respectivamente.
(c) Lila resolveu as expressões 2 e 3, com resultados 3 e 1, respectivamente.
(d) Carlos e Nelma resolveram a expressão 3, obtendo o resultado 2.
(e) Nelma resolveu as expressões 1 e 3, com resultados 4 e 2, respectivamente.

Questão 7:

O jogo da trilha com os três alunos teve um vencedor, o qual somou todos os valores obtidos nas suas jogadas com o dado. Podemos dizer que o vencedor obteve como resultado dessa soma:

(a) um número divisível por 5.
(b) um número divisível por 13.
(c) um número divisível por 9.
(d) um número divisível por 14.
(e) um número divisível por 11.

Questão 8:

A aluna Geise é a primeira colocada nas notas entre todos os alunos do Colégio. Para alcançar essa posição, Geise se dedica aos estudos com muito apoio de sua família. Ela acorda às 5 h, faz sua higiene, toma café e se arruma, para chegar às 6:40 h no Colégio e iniciar as aulas a partir de 7 h, que termina às 12:30 h, de segunda a sexta-feira.

Pela tarde, ela almoça no Colégio, pois frequenta o Clube de Matemática, de 13:30 h até as 15 h. Em seguida, inicia de imediato também às 15 h, o Clube de Leitura que vai até as 16:20 h. Esses Clubes se reúnem às terças e quintas-feiras.

Nas segundas e quartas-feiras, ela atua no apoio ao ensino dos alunos que estão com notas baixas, nos horários de 13:30 h às 14:35 h, e 14:45 h às 15:50 h.

Após o banho e o lanche da tarde, ela faz seus deveres de casa, de 18:30 h às 20:30 h. Depois janta e vai dormir às 22 h.

Analisando todos os dias de estudo da semana da Geise, é correto afirmar que o tempo total dedicado a isso é de:

(a) 40 h 10 min
(b) 47 h 30 min
(c) 42 h 20 min
(d) 43 h 15 min
(e) 45 h 25 min

Leia o texto e observe as imagens. Em seguida, resolva as questões 9 e 10.

A professora de Matemática do Colégio Militar de Belém, Carla, descreveu aos seus alunos como são realizados os cálculos do consumo de água relativos a uma conta a ser paga pelos moradores de uma residência, conforme as imagens de uma conta d`água e uma tabela de tarifas, apresentadas, respectivamente, a seguir:

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARA - COSANPA - CNPJ 04.945.341/0001-90

Débito Automático 3071791

Cliente	Referência	Vencimento
Raimundo Braga	Julho/2019	04/08/2019

Endereço do Imóvel
PS SAO BENEDITO AV DUQUE DE CAXIAS, NUMERO 60

LEITURA	DATA	LEITURA
Anterior	01/07/2019	1716
Atual	31/07/2019	1738

CONSUMO (M³)
22

HISTÓRICO DE CONSUMOS (M³)	
06/2019 - 19	05/2019 - 19
04/2019 - 18	03/2019 - 19
02/2019 - 16	01/2019 - 13
TIPO DE CONSUMO	
REAL	

ÁGUA	ESGOTO
LIGADO	POTENCIAL
HIDRÔMETRO	
A08S127231	
ECONOMIAS POR CATEGORIA	
1 RES	

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E TARIFAS	CONSUMO/FAIXA	VALOR (R$)
AGUA		
DE 0 A 10 M³ - R$ 2,49 POR M³	10 M³	24,90
11 M³ A 20 M³ - R$ 3,56 POR M³	10 M³	35,60
21 M³ A 30 M³ - R$ 4,77 POR M³	2 M³	9,54
TOTAL A PAGAR		R$ 66,48

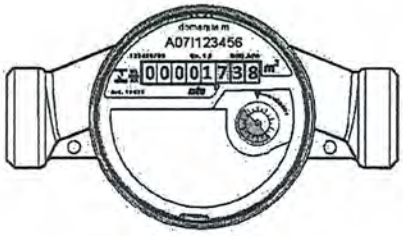
82650000000-3 61700022002-1 00307179101-0 07201930003-6

Tabela Tarifária

Categoria	Faixa de consumo	Valor da água (por m³)
Residencial	0-10	2,49
	11-20	3,56
	21-30	4,77
	31-40	5,37
	>50	7,45

Com base nas informações anteriores, podemos observar que o consumo de 22 m^3 foi o resultado da diferença da leitura atual (1738) com a anterior (1716), que gerou a fatura de valor R$ 66,48.
A professora apresentou no hidrômetro a última leitura do mês de julho (1738) e a tabela com as leituras do mês de agosto, de acordo com as imagens a seguir.

O hidrômetro é o instrumento utilizado para medir o consumo de água. A unidade de medida usada pelo hidrômetro é o metro cúbico (m^3).



Fonte: <https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-901288786-6x-hidrometro-relogio-medir-agua-medidor-_JM>. Acesso em 08/07/2019. (adaptado)

Dia de agosto	Leitura do hidrômetro
1º	00001742 m^3
2º	00001744 m^3
3º	00001747 m^3
4º	00001748 m^3
5º	00001750 m^3
6º	00001753 m^3
.....	.....
31º	00001775 m^3

Questão 9:

Conforme o hidrômetro com a última leitura do mês de julho e a tabela de leituras do mês de agosto, é correto afirmar que o valor a ser pago pelo consumo do mês de agosto é de:

(a) R$ 082,17
(b) R$ 117,48
(c) R$ 145,79
(d) R$ 157,41
(e) R$ 245,85

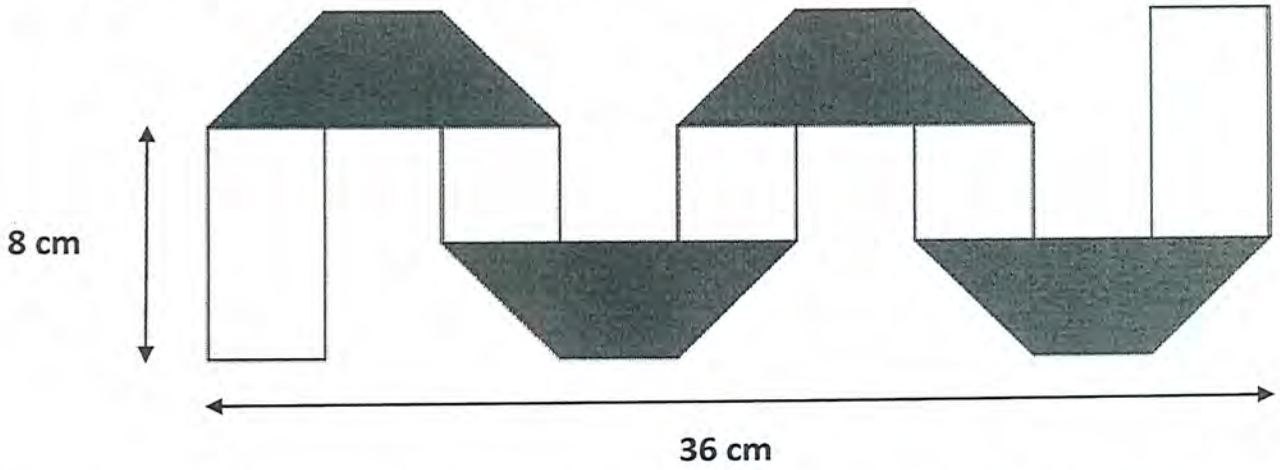
Questão 10:

O consumo do terceiro dia foi de 3 m^3. O valor do consumo do quarto dia, dividido pela soma do consumo do segundo e do quinto dia, resulta em uma porcentagem de:

(a) 25%
(b) 55%
(c) 35%
(d) 45%
(e) 15%

Questão 11:

A professora de Matemática distribuiu uma tira de papel retangular de uma malha quadriculada para cada um de seus alunos, nas cores cinza no verso e branca na frente. O aluno Marcelo dobrou a tira de papel, como mostra a figura:



Sabendo-se que a imagem produzida foi confeccionada em uma malha quadriculada e os dois retângulos das extremidades são geometricamente iguais, pode-se concluir que a soma das áreas sombreadas é de:

(a) 172 cm²
(b) 145 cm²
(c) 152 cm²
(d) 128 cm²
(e) 143 cm²

Questão 12:

Para garantir a acessibilidade aos Colégios Militares do Brasil, foram colocados elevadores em alguns estabelecimentos de ensino para facilitar a locomoção de crianças e adultos. Os elevadores têm capacidade máxima de 20 crianças ou 12 adultos. O número máximo de crianças que poderá subir com 9 adultos é de:

(a) 3
(b) 4
(c) 7
(d) 8
(e) 5

Questão 13:

Os XIII Jogos da Amizade já começaram. De 1 a 6 de julho, o evento esportivo e artístico-cultural tem a participação de 1.600 alunos do Sistema Colégio Militar do Brasil, que competirão em 11 modalidades na sede da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em Resende (RJ). Na disputa de cinco modalidades participaram 600 alunos, desses 1/8 da Natação, 1/5 do Handebol, 1/4 do Basquete, 1/10 do Judô e o restante da apresentação artístico-cultural.

Disponível em: <https://www.defesa.tv.br/alunos-do-sistema-colegio-militar-participam-dos-xiii-jogos-da-amizade>. Acesso em 04/07/2019. (adaptado)

Com base nas informações do texto, marque a alternativa que representa a quantidade de participantes da apresentação artística-cultural e a fração correspondente a essa modalidade.

(a) 195, $\frac{13}{40}$

(b) 135, $\frac{15}{35}$

(c) 195, $\frac{27}{40}$

(d) 280, $\frac{14}{35}$

(e) 135, $\frac{15}{40}$

Questão 14:

Seis irmãos são vizinhos em um condomínio de casas. Paulo, Luciana, Fabíola, Henrique, Ronaldo e Cláudia moram em casas cujas numerações são números naturais consecutivos. Seguindo as pistas, descubra em que casa cada um mora e o respectivo número.

1ª Pista: O número da casa de Paulo é o sucessor do número da casa de Luciana.
2ª Pista: O número da casa de Cláudia é o antecessor do número da casa de Henrique.
3ª Pista: O número da casa de Fabíola é o antecessor do número da casa de Luciana.
4ª Pista: Os números das casas de Paulo, Ronaldo e Cláudia são consecutivos, nessa ordem.

Com base nas informações apresentadas, marque a alternativa correta com os nomes de cada irmão e o número da casa onde moram.

(a) Luciana nº 65, Paulo nº 66, Fabíola nº 67, Ronaldo nº 68, Cláudia nº 69 e Henrique nº 70.
(b) Henrique nº 65, Paulo nº 66, Ronaldo nº 67, Cláudia nº 68, Fabíola nº 69 e Luciana nº 70.
(c) Fabíola nº 65, Luciana nº 66, Paulo nº 67, Ronaldo nº 68, Cláudia nº 69 e Henrique nº 70.
(d) Fabíola nº 65, Paulo nº 66, Luciana nº 67, Ronaldo nº 68, Cláudia nº 69 e Henrique nº 70.
(e) Paulo nº 65, Luciana nº 66, Fabíola nº 67, Ronaldo nº 68, Cláudia nº 69 e Henrique nº 70.

Questão 15:

Um casal de militares folgou juntos no dia 03 de maio de 2019. Fábio é bombeiro, trabalha 4 dias e folga 1, enquanto sua esposa Letícia é policial militar. Ela trabalha 5 dias e folga 1. Indique a quantidade mínima de dias para que tenham a próxima folga juntos:

(a) 20 dias.
(b) 30 dias.
(c) 15 dias.
(d) 29 dias.
(e) 25 dias.

Questão 16:

Seu João deseja fazer uma reforma no piso retangular de seu salão de festa, cujas medidas são de 15 m de comprimento e 10 m de largura. Ele fez dois orçamentos, como mostra a ilustração a seguir:

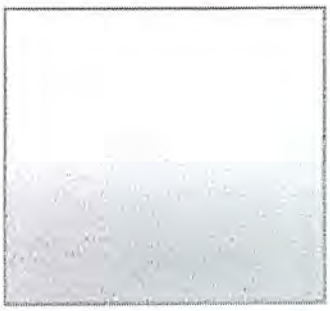
LAJOTA

50 cm

50 cm

PREÇO: R$ 15,00 por m²

PORCELANATO



1 m

1 m

PREÇO: R$ 45,00 por m²

Com base nas informações, marque a alternativa correta:

(a) A diferença da quantidade de porcelanato e de lajotas é de 400 unidades.
(b) Serão necessárias 100 peças de porcelanato para revestir o piso do salão.
(c) Serão necessárias 500 peças de lajotas para revestir o piso do salão.
(d) É vantajoso revestir de porcelanato, pois serão utilizadas 150 peças, no valor de R$ 6.550,00.
(e) A diferença da quantidade de lajotas e de porcelanato é de 450 unidades.

Questão 17:

Sabrina fez uma pesquisa que a professora Helena solicitou sobre as regiões Norte e Sudeste do País. Ela está analisando os dados da população de cada uma dessas regiões. Observe os dados apresentados por ela.

População dos Estados da região Sudeste*

Estado	População
Minas Gerais	20734097
Espírito Santo	3885049
Rio de Janeiro	16461173
São Paulo	44035304

População dos Estados da região Norte*

Estado	População
Acre	790101
Amapá	750912
Amazonas	3873743
Pará	8073924
Rondônia	1748531
Roraima	496936
Tocantins	1496880

Disponível em: IBGE/DPE/Departamento de População e Indicadores Sociais. Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08) - Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sócio-demográficos. <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/tabela1.shtm>. Acesso em: 23/07/2019. (adaptada)

Com base nas informações apresentadas por Sabrina, marque a alternativa correta:

(a) A população do Estado de São Paulo ultrapassa a população da Região Norte em vinte e seis milhões, oitocentos e quatro mil, duzentos e sessenta e sete.

(b) A população da Região Sudeste ultrapassa a população da Região Norte em cinquenta milhões de habitantes.

(c) A população da Região Sudeste é de oitenta e cinco milhões, cento e quinze mil, seiscentos e vinte e um.

(d) A diferença entre o Estado mais populoso da Região Sudeste e o mais populoso da Região Norte é de trinta e cinco milhões, novecentos e sessenta e dois mil, trezentos e vinte.

(e) A população da Região Sudeste ultrapassa a da Região Norte em sessenta e sete milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e noventa e seis.

Questão 18:

Para determinar a massa ou o "peso" de um corpo, usamos a balança. Em um certo dia, três amigos foram a uma farmácia e utilizaram a balança para verificar suas massas corporais, em duplas, como mostra as figuras:

SITUAÇÃO 1

SITUAÇÃO 2

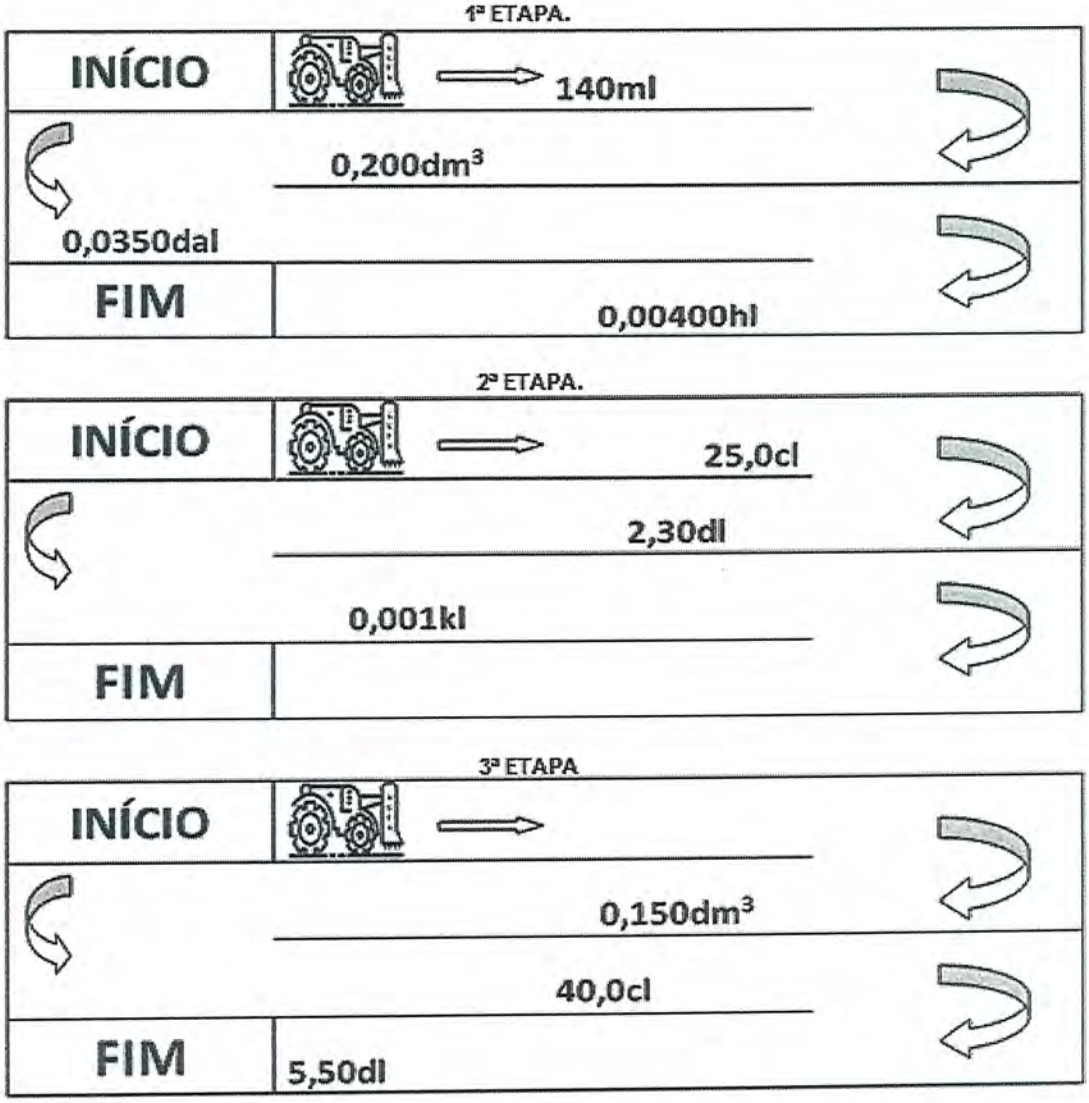
SITUAÇÃO 3

Com base nas informações de cada balança, marque a alternativa correta:

(a) A massa corporal de Pedro é igual a de Mariana.
(b) A massa corporal de Mateus ultrapassa em 3 kg a de Pedro.
(c) A massa corporal de Mariana é maior em 6 kg a de Mateus.
(d) Mariana tem 6 kg a menos que Mateus.
(e) As massas corporais de Mateus e Pedro são iguais.

Questão 19:

Pedro, Mônica e Jéssica participam da Feira de Robótica do Colégio Militar de Belém com um projeto de irrigação automática de sementes de plantas. O carrinho robô percorre um caminho de terra e verifica a umidade da terra ao redor da semente, com um sensor. Em três etapas, ele percorre o mesmo trajeto, no qual o carrinho injeta quantidades de água de acordo com a necessidade da terra, conforme os desenhos a seguir.

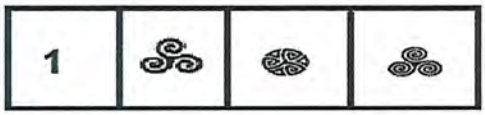


Com base nas ilustrações, assinale uma das alternativas que apresenta a soma de todas as quantidades de água injetadas na terra, em litros:

(a) 2,050
(b) 3,670
(c) 4,160
(d) 4,350
(e) 5,180

Questão 20:

Os símbolos, , e , representam 3 algarismos. A professora de Matemática lançou o seguinte desafio:

O número desconhecido 

multiplicado por 3 tem como resultado o número

.

O valor da soma dos símbolos é:

(a) 12
(b) 10
(c) 14
(d) 20
(e) 15

CONCURSO DE ADMISSÃO
ANO 2019/20

MARCO ANTONIO GUIMARÃES INNECCO - Cel
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BELÉM

Caderno de Questões

PROVA DE PORTUGUÊS
para o 6º Ano do Ensino Fundamental

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Você deverá receber o material a seguir:
a. 1 (um) **CADERNO DE QUESTÕES**, composto de 20 (vinte) itens de múltipla escolha, numerados de 01 a 20 (1ª PARTE) e uma **PROPOSTA DE REDAÇÃO** (2ª PARTE), impressos em 15 páginas, inclusive a capa.
b. 1 (um) **CADERNO DE REDAÇÃO**, impresso em 2 (duas) páginas, destinado à produção textual.
c. 1 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas das questões formuladas na prova.
2. A prova terá a duração de **3 (três) horas**, já incluído o tempo para preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA** e para a **PRODUÇÃO TEXTUAL**.
Para fins de correção, serão considerados o **CARTÃO-RESPOSTA** do candidato e a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
3. Antes de iniciar a resolução da prova, confira seus dados pessoais no CARTÃO-RESPOSTA.
4. Preencha a primeira página do CADERNO DE REDAÇÃO com seu número de inscrição e nome completo, no espaço destinado para isso.
5. O (a) candidato(a) tem 15 (quinze) minutos iniciais para tirar dúvidas QUANTO À IMPRESSÃO DA PROVA. Qualquer falha de impressão, paginação ou falta de folhas deverá ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.
6. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
7. ATENÇÃO! Não se esqueça de que as respostas das questões de 1 a 20, constantes deste caderno, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. O(a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova. Após ausentar-se da sala, não volte a ela e não permaneça nos corredores do local de prova.
9. Os candidatos, que desejarem levar o caderno de questões, somente poderão fazê-lo após o **término da prova** (11h00).
10. É PROIBIDO: emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor, ou qualquer meio eletrônico de comunicação.
11. O uso, ou porte, de meios ilícitos ("cola") desclassificará o candidato deste concurso.
12. Ao sair da sala, não se esqueça de recolher seus pertences.
13. Leia atentamente as **instruções ao candidato** existentes no **CARTÃO-RESPOSTA**.
Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão de Respostas, observe o exemplo abaixo:

Sendo a resposta correta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, utilizando-se somente de caneta esferográfica da tinta azul ou preta:

CANDIDATO NR _____ **NOME** _____

1ª PARTE – MÚLTIPLA ESCOLHA (7,0 PONTOS)

Leia o enunciado das questões de 01 a 20 e escolha a única resposta correta, assinalando-a com um "X" à esquerda da letra e, depois, transferindo-a para o cartão de respostas.

Leia o texto I e responda às questões de 01 a 06 e à questão 13.

TEXTO I

MARLEY & EU

Disponível em: <https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/226537>. Acesso em: 10 jul. 2019.

"Nunca ninguém disse que ele era um grande cachorro — ou mesmo um bom cachorro. Ele era tão selvagem quanto uma *banshee* irlandesa e tão forte quanto um touro. Ele atravessava a vida alegremente com um gosto mais frequentemente associado aos desastres naturais. Ele foi o único cão que conheci que foi expulso da escola de adestramento". E continuei: "Marley mastigava almofadas, destruía telas, babava e revirava latas de lixo. Quanto à sua mente, vamos apenas dizer que ele perseguiu seu rabo até o dia em que morreu, aparentemente convencido de que estava a ponto de realizar um grande feito canino". Ele não era só isso, no entanto, e descrevi sua intuição e empatia, sua delicadeza com crianças, seu coração puro.

O que eu realmente queria contar era como este animal tocara nossas almas e nos ensinara algumas das lições mais importantes de nossas vidas. "Uma pessoa pode aprender muito com um cão, mesmo com um cão maluco como o nosso", escrevi. "Marley me ensinou a viver cada dia com alegria e exuberância desenfreadas, aproveitar cada momento e seguir o que diz o coração. Ele me ensinou a apreciar coisas simples — um passeio pelo bosque, uma neve recém-caída, uma soneca sob o sol de inverno. E enquanto envelhecia e adoecia, ensinou-me a

manter o otimismo diante da adversidade. Principalmente, ele me ensinou sobre a amizade e o altruísmo e, acima de tudo, sobre lealdade incondicional".

Era um conceito interessante que só então, após a morte dele, eu compreendia inteiramente. Marley como mentor. Como professor e exemplo. Seria possível para um cachorro — qualquer cachorro, mas principalmente um absolutamente incontrolável e maluco como o nosso — mostrar aos seres humanos o que realmente importava na vida? Eu acreditava que sim. Lealdade. Coragem. Devoção. Simplicidade. Alegria. E também as coisas que não tinham importância. Um cão não precisa de carros modernos, palacetes ou roupas de grife. Símbolos de *status* não significam nada para ele. Um pedaço de madeira encontrado na praia serve. Um cão não julga os outros por sua cor, credo ou classe, mas por quem são por dentro. Um cão não se importa se você é rico ou pobre, educado ou analfabeto, inteligente ou burro. Se você lhe der seu coração, ele lhe dará o dele. É realmente muito simples, mas, mesmo assim, nós humanos, tão mais sábios e sofisticados, sempre tivemos problemas para descobrir o que realmente importa ou não. Enquanto eu escrevia a coluna de despedida para Marley, descobri que tudo estava bem à nossa frente, se apenas pudéssemos ver. Às vezes, era preciso um cachorro com mau hálito, péssimos modos e intenções puras para nos ajudar a ver. Terminei minha coluna, entreguei-a ao meu editor e peguei o carro para voltar para casa, sentindo-me de algum modo mais leve, quase flutuando, como se tivesse me livrado de um peso que nem sabia que carregava.

(Texto adaptado). Disponível em: <http://colegioplante.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Marley-Eu-John-Grogan.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 1

De acordo com a intenção do narrador, é possível dizer que o objetivo principal desse texto é

(a) escrever um artigo sobre a morte de um animal de estimação e a dor deixada na família.
(b) apresentar qualidades e defeitos de um cachorro que pertence à raça *banshee* irlandesa.
(c) explicitar acerca do desafio e das dificuldades que é ter um bicho de estimação em casa.
(d) mostrar como a convivência com um cão pode ensinar valores e sentimentos ao homem.
(e) descrever o que há de semelhante e de diferente entre um cachorro e um ser humano.

Questão 2

Ao afirmar, no primeiro parágrafo, que Marley "atravessava a vida alegremente com um gosto mais frequentemente associado aos desastres naturais", o autor diz que o cão

(a) era exemplo denotativo de desastre natural por seu espírito destruidor.
(b) parecia um desastre natural por devastar os lugares por onde passava.
(c) passeava frequentemente e se divertia que nem um desastre natural.
(d) atuava com um gosto de vingança parecido com os desastres naturais.
(e) passava por um desastre natural alegremente como qualquer outro animal.

Questão 3

Considerando o fragmento "Ele me ensinou sobre a amizade e o altruísmo ...", o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, pelo trecho:

(a) a honestidade que um animal possui.

(b) o companheirismo entre homem e animal.

(c) a preocupação com o bem estar alheio.

(d) a relação de dignidade *versus* irracionalidade.

(e) a altivez presente no olhar dos animais.

Questão 4

Considerando o termo em destaque no excerto "Marley me ensinou a viver cada dia com alegria e exuberância desenfreadas...", é correto afirmar que o mesmo significado para essa palavra se encontra na frase:

(a) A fome e a sede desmesuradas que demonstrava o cãozinho sempre que voltava do passeio eram impressionantes.

(b) As cadelas, desenfurnadas de sua casinha e correndo pelo quintal, pareciam crianças alegres e sem preocupação.

(c) As ideias e decisões descabidas do dono do *pet shop* deixavam os funcionários com um sentimento de estranheza.

(d) As gatas miavam desesperadas quando foram encontradas dentro de uma caixa de papelão pelos moradores do bairro.

(e) Os cães e gatos de rua são criaturas desfavorecidas por não terem um dono que lhes cuide com carinho e atenção.

Questão 5

Dos fragmentos a seguir, todos do texto I, aquele que se apresenta como motivo para um dos vários comportamentos de Marley é:

(a) "[...] este animal tocara nossas almas e nos ensinara [...] lições [...] importantes [...]".

(b) "Às vezes, era preciso um cachorro com [...] péssimos modos [...] para nos ajudar a ver."

(c) "Seria possível para um cachorro [...] mostrar [...] o que realmente importava na vida?"

(d) "[...] enquanto [...] adoecia, ensinou-me a manter o otimismo diante da adversidade."

(e) "[...] aparentemente convencido de que estava a ponto de realizar um grande feito canino."

Questão 6

A figura do narrador, no texto I, estabelece uma relação com o cachorro que se dá

(a) pela subjetividade com que os fatos são relatados, mostrando que o cão e seu dono tinham além de cumplicidade, um sentimento de animosidade.

(b) pelo papel de coadjuvante que assume o cão, diante de todas as suas memórias, contadas com pesar e sentimentalismo na coluna de um jornal.

(c) pelo protagonismo que exerce o narrador sobre o cachorro, pois é esse que expõe todas as lembranças do cão para virarem um livro futuramente.

(d) pelo conhecimento que tem o narrador de tudo o que ele fala a respeito de seu animal, demonstrando toda sua onipotência perante o cachorro.

(e) pela familiaridade que apresentava o narrador no convívio dele com Marley, caracterizado, inclusive, pelo entendimento das intenções do cão.

Leia o texto II e responda às questões 07 e 08.

TEXTO II

Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 7

No primeiro quadrinho, quando a mãe do Franjinha diz: "Franjinha! Já falei pra você...", o uso da palavra "já" expressa uma ideia de

(a) imediatismo.

(b) anterioridade.

(c) inclusão.

(d) superioridade.

(e) alternância.

Questão 8

Obtém-se o efeito de humor na tirinha com

(a) o primeiro quadrinho, quando a mãe do Franjinha diz que "lugar de cachorro dormir é lá fora".

(b) as reações do cão e do menino diante da atitude da mãe, que fica chateada com aquilo que vê.

(c) a forma apreensiva que dorme o animal de estimação, do lado de fora da casa do Franjinha.

(d) o olhar compreensivo de Franjinha diante da fala de sua mãe: "lugar de cachorro dormir é lá fora."

(e) a atitude do menino que, diante do argumento de sua mãe, leva o cão e a cama para fora da casa.

Leia o texto III e responda às questões de 09 a 13.

TEXTO III

O FAZENDEIRO, SEU FILHO E O BURRO

Um fazendeiro e seu filho viajavam para o mercado, levando consigo um burro. Na estrada, encontraram umas moças salientes, que riram e zombaram deles:

– Já viram que bobos? Andando a pé, quando deviam montar no burro?

O fazendeiro, então, ordenou ao filho:

– Monte no burro, pois não devemos parecer ridículos.

O filho assim o fez.

Daí a pouco, passaram por uma aldeia. À porta de uma estalagem estavam uns velhos que comentaram:

– Ali vai um exemplo da geração moderna: o rapaz, muito bem refestelado no animal, enquanto o velho pai caminha, com suas pernas fatigadas.

– Talvez eles tenham razão, meu filho, disse o pai. Ficaria melhor se eu montasse e você fosse a pé.

Trocaram então as posições.

Alguns quilômetros adiante, encontraram camponesas passeando, as quais disseram:

– A crueldade de alguns pais para com os filhos é tremenda! Aquele preguiçoso, muito bem instalado no burro, enquanto o pobre filho gasta as pernas.

– Suba na garupa, meu filho. Não quero parecer cruel – pediu o pai.

Assim, ambos montados no burro, entraram no mercado da cidade.

– Oh!!! Gritaram outros fazendeiros que se encontravam lá. Pobre burro, [...] carregando uma dupla carga! Não se trata um animal desta maneira. Os dois precisavam ser presos. Deviam carregar o burro às costas, em vez de este carregá-los.

O fazendeiro e o filho saltaram do animal e carregaram-no. Quando atravessavam uma ponte, o burro, que não estava se sentindo confortável, começou a escoicear com tanta energia que os dois caíram na água.

(Texto adaptado) Disponível em: <http://www.botucatu.sp.gov.br/Eventos/2007/contHistorias/bauhistorias.pdf.>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 9

O texto III traz ao leitor um ensinamento que pode ser traduzido no ditado popular:

(a) "A palavras néscias, ouvidos de mercador."

(b) "Quem a todos quer ouvir, de ninguém é ouvido."

(c) "À falta de um grito, morre um burro no atoleiro."

(d) "Quando um burro fala, o outro abaixa a orelha."

(e) "A burro que muito anda, nunca falta quem o tanja."

Questão 10

No texto III, no trecho "...o rapaz, muito bem refestelado no animal, enquanto o velho pai caminha, com suas pernas fatigadas.", o termo em destaque estabelece relação de

(a) explicação.

(b) causa.

(c) finalidade.

(d) tempo.

(e) oposição.

Questão 11

No trecho, "Um fazendeiro e seu filho viajavam para o mercado, levando consigo um burro.", primeiro parágrafo do texto, os termos sublinhados fazem referência, respectivamente, ao _____ / e ao _____. As lacunas são completadas pelas palavras

(a) filho / fazendeiro e burro.

(b) fazendeiro / fazendeiro e filho.

(c) filho / fazendeiro e filho.

(d) fazendeiro / fazendeiro e burro.

(e) filho / filho e burro.

Questão 12

No trecho "Suba na garupa, meu filho", a vírgula foi utilizada para

(a) separar o vocativo na frase.

(b) intercalar expressão de lugar.

(c) enfatizar a solicitação do pai.

(d) mudar orações no discurso.

(e) alternar o tempo das ações.

Questão 13

Tanto o texto I quanto o texto III nos mostram a relação do homem com um animal. No primeiro, com um cachorro; no segundo, com um burro. A partir dessa premissa, é correto afirmar que

(a) no texto I, existem várias lições que são ensinadas pelo animal e aprendidas por seu dono, o que não ocorre no texto III.

(b) no texto III, o burro mostra aos personagens que não aceita as regras que lhe são impostas, diferente do cachorro do texto I.

(c) no texto I, o narrador se assemelha ao cachorro e, no texto III, os personagens agem por impulso em relação ao burro.

(d) no texto III, a vivência do burro com seus donos se parece à do cachorro do texto I, por ambos serem animais domesticáveis.

(e) no texto I, a sapiência do cachorro é refletida em seu adestramento e, no texto III, o burro se mostra puramente instintivo.

Leia o texto IV e responda às questões de 14 a 16.

TEXTO IV

GATO E SAPATO

(Compositores: Sérgio Sá e Cristina Reis; Intérprete: Patrícia Marx)

Teto de sol ou de lua
Comida de quem lhe der
Cama pelo chão da rua
Aos pés de um poste qualquer

Feito de gato e sapato
Vida sem dono de cão
Voz que não pode falar, de fato
Mas uiva cada vez mais
Por compaixão

Oh, mundo gigante!
Ah, busca constante
Onde tudo é quase nada
Pois nada é bastante...

Bicho esquecido da gente
Gente a vagar que nem bicho
Numa mistura indigente
Catando resto de lixo

Na Bíblia a verdade grita
Leis sagradas no Alcorão
Lições de amor no *Bhagavad-Gita*
Aos mestres dizemos sim, vivendo não

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/patricia-marx/2000345/>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 14

É correto afirmar que o verso "Feito de gato e sapato", na segunda estrofe da música, se refere a um ser

(a) avarento.

(b) indigno.

(c) maltratado.

(d) simplório.

(e) necessitado.

Questão 15

O par de versos da música "Gato e sapato" em que o eu lírico faz referência a uma relação entre teoria e prática é:

(a) Na Bíblia a verdade grita / Lições de amor no *Bhagavad-Gita*

(b) Gente a vagar que nem bicho / Catando resto de lixo

(c) Leis sagradas no Alcorão / Aos mestres dizemos sim, vivendo não

(d) Feito de gato e sapato / Voz que não pode falar, de fato

(e) Comida de quem lhe der / Aos pés de um poste qualquer

Questão 16

As notícias a seguir foram baseadas em diversas páginas da internet e trazem como tema comum os animais. A partir da leitura dessas manchetes, indique qual delas aponta uma atitude semelhante ao propósito do eu lírico com a letra da música.

(a) "Mulher abriga 97 cachorros para protegê-los do furacão nas Bahamas."

(b) "Plataforma digital para registro de bichos domésticos é lançada no Rio."

(c) "Gatos e cachorros morrem com suspeita de envenenamento em Colatina."

(d) "Animais domésticos lotam clínicas veterinárias após surto de raiva na cidade.."

(e) "Projeto de lei na Câmara proíbe a comercialização de animais em Santos."

Leia o texto V e responda à questão 17.

TEXTO V

Vídeo da Leo Burnett para campanha brasileira de adoção de animais mostra o lado nada fofo da venda de cachorros

A nova campanha criada pela agência Leo Burnett para a ONG paulistana PEA – Projeto Esperança Animal – chama a atenção pela qualidade e reforça a conscientização contra a compra de animais e a favor da adoção.

O vídeo de lançamento da campanha "Nada fofo" mostra de forma brilhante os bastidores cruéis da indústria dos filhotes de cães para venda em *pet shops* e feiras. Com o uso de bonecos animados manualmente e uma música composta especialmente para a peça, o vídeo de pouco mais de dois minutos e meio cativa e educa.

A ideia é mostrar ao possível comprador de filhotes que não se pode deixar levar pelo olhar inocente dos pequenos, é preciso agir com a razão. [...]

(Texto adaptado) Disponível em: <https://acontecendoaqui.com.br/propaganda/>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 17

De acordo com a imagem e o texto que se refere a ela, no *slogan* "Comprar um filhote de raça pode ser nada fofo", é correto concluir que

(a) os vira-latas de rua podem ser tão custosos quanto os filhotes de raça.

(b) os filhotes comprados podem ser abandonados por seus proprietários.

(c) os cãezinhos adotados podem ser mais amorosos que os comprados.

(d) os filhotes de raça podem ser originados de ações e ambientes hostis.

(e) os cães de pelúcia podem ser mais desejados que os filhotes de raça.

Leia o texto VI e responda à questão 18.

TEXTO VI

Disponível em: <https://www.jornalvs.com.br/_conteudo/2018/02/noticias/regiao.html>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 18

Os sinais de pontuação, na referida publicidade, contribuem para seu significado, ao expressarem

(a) uma preocupação do leitor do texto, que também deve frear para animais na rua e respeitar o limite de velocidade das vias por onde roda.

(b) uma solicitação aos demais motoristas, que devem parar antes da faixa própria de animais, caso vejam algum bichinho atravessando a rua.

(c) uma indignação provocada pelos motoristas que, acidentalmente, atropelam animais descuidados por não frearem para esses bichos.

(d) um pedido de compaixão para os animais que podem ser atropelados na rua por motoristas que não são avisados pelos carros que freiam.

(e) um alerta ao leitor do texto, por exemplo, um outro motorista, para que ele não trafegue tão próximo do carro onde se encontra o aviso.

Leia o texto VII e responda às questões 19 e 20.

TEXTO VII

Disponível em: <www.tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 10 jul. 2019.

Questão 19

Ao perguntar, no último quadrinho, se o certo "não seria 'a diferença entre os humanos e os outros animais'?", o efeito de sentido causado pelo vocábulo "outros" é

(a) inferir que os humanos são superiores aos demais seres.

(b) depreender que os seres humanos também são animais.

(c) entender que o sentido da palavra "animais" está errado.

(d) perceber que o garoto se contrapõe aos seres humanos.

(e) concluir que o termo distancia a diferença entre os seres.

Questão 20

O sinal de interrogação está presente nos três quadrinhos da história. Sobre ele, e de acordo com as imagens da tirinha, é correto afirmar que

(a) no primeiro quadrinho, o aluno se questiona, ao pensar na diferença entre homens e animais.

(b) no segundo quadrinho, o aluno se questiona sobre o que pensa, mas acaba aceitando o tema.

(c) no terceiro quadrinho, o aluno diz ao sapo a ideia que teve sobre a diferença entre os seres.

(d) no segundo quadrinho, o aluno faz uma pergunta retórica e estimula uma reflexão a si mesmo.

(e) no primeiro quadrinho, o aluno não conseguiu resolver a pergunta porque não a entendeu.

FIM DA 1ª PARTE

2ª PARTE – PROPOSTA DE REDAÇÃO (3,0 PONTOS)

Utilizando sua criatividade, redija um texto narrativo em prosa, em 3ª pessoa, contando uma situação entre um ser humano e seu animal de estimação, enfatizando a relação de amizade vivenciada pelos dois. Seu texto deve ter um título, não deve conter fragmentos dos textos da prova, deve ter no mínimo 20 linhas e no máximo 30, além de seguir as orientações abaixo:

ORIENTAÇÕES

1. Escreva o texto na variedade padrão (norma culta) da língua portuguesa.
2. Construa, no mínimo, 3 (três) parágrafos para o seu texto.
3. Apresente letra legível (textos não compreensíveis serão penalizados).
4. Além do título, coloque um cenário/local e personagens no texto.
5. Mantenha fidelidade ao tema e ao gênero textual solicitados na proposta.
6. Caso fuja ao tema solicitado, será atribuído **grau zero** a sua produção textual.
7. Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para planejar seu texto, porém, para efeito de avaliação, produza a versão final do texto na **FOLHA DE REDAÇÃO**, constante do **CADERNO DE REDAÇÃO** (segunda parte), usando caneta de **TINTA AZUL** ou **PRETA**.
8. Se não tiver seu texto escrito na **FOLHA DE REDAÇÃO**, sua redação não será corrigida, perdendo a pontuação referente a essa parte.
9. Não faça marcas, sinais ou qualquer tipo de rasura que possa identificá-lo (a) na **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. Caso se identifique na **FOLHA DE REDAÇÃO**, terá a sua prova anulada e não corrigida.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Rascunho

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEx – DEPA COLÉGIO MILITAR DE BELÉM	Belém, PA, 10 de novembro de 2019. CONCURSO DE ADMISSÃO LÍNGUA PORTUGUESA **CADERNO DE REDAÇÃO**

6º Ano Ensino Fundamental – 2ª Parte

INSTRUÇÕES

CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!

1. Este é o segundo bloco da prova, o CADERNO DE REDAÇÃO, constituído da Folha de Redação e impresso em 02 (duas) páginas, inclusive a capa.

2. Este bloco, Caderno de Redação, **deverá ser entregue na íntegra** ao Fiscal de Prova. NENHUMA das folhas poderá ser destacada deste.

3. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.

4. NÃO identifique, de forma alguma, a folha definitiva da redação, com exceção da capa (campo IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO).

5. Leia com atenção a Proposta de Redação na 1ª Parte e as orientações para a realização desta parte da prova.

6. Somente o texto redigido na Folha de Redação será corrigido.

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO	
Nº DE INSCRIÇÃO	NOME COMPLETO

A ser preenchido pela Comissão de Identificação de Provas		
Escores Obtidos: 1ª Parte: _____ 2ª Parte: _____ Total: _____	Nota: _____	Visto CIP: _____

FOLHA DE REDAÇÃO

05

10

15

20

25

30

FIM DA 2ª PARTE